

# Fórum Nacional discute negócios na Amazônia

Experts buscam formas de dar rentabilidade à biodiversidade da região e de compartilhar os seus benefícios

Regina Scharf  
de São Paulo

A Amazônia entrou na pauta do Fórum Nacional — associação que reúne uma centena de economistas, sociólogos e políticos, e que é presidida pelo ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso. Hoje à tarde, ele promoverá na sede do Banco Nacional de Desenvolvimentos Econômico e Social (BNDES) o seminário especial “A Biodiversidade como Estratégia Moderna de Desenvolvimento da Amazônia”, que será aberto com um pronunciamento do ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho.

“O Brasil não sabe o que fazer com a Amazônia”, diz Velloso. “Tu-

do o que se fez até hoje não funcionou e ficamos sentados em cima sem tirar qualquer proveito.”

Desde 1988, o Fórum Nacional tem se empenhado em discutir os caminhos da modernização da sociedade brasileira. Além de uma grande conferência anual, sempre no mês de maio, ele promove alguns seminários especiais, como o de amanhã. Sua coordenação fica por conta do Instituto Nacional de Altos Estudos, com sede no Rio de Janeiro, que também é presidido por Reis Velloso. Do Conselho Diretor participam, dentre outros, os ex-ministros Márcilio Marques Moreira e Ernane Galvêas, os deputados federais Márcio Fortes (PSDB-RJ) e Aloizio

Mercadante (PT-SP) e Hélio Jaguaribe, decano do Instituto de Estudos Políticos e Sociais.

Até agora, a situação da Amazônia só foi avaliada pelo Fórum Nacional nos tempos da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, quando ele lançou um documento avaliando as questões ambientais nacionais. “Agora, queremos colocar a Amazônia na agenda política do País”, diz o ex-ministro, que também preside o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc). “É a única forma de dar densidade econômica à região é o desenvolvimento da biodiversidade”, afirma. Ele diz que as bases de um novo modelo

de desenvolvimento, baseado nas vocações regionais, serão lançadas pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), que está sendo construído em Manaus.

O programa do encontro de amanhã inclui palestras de Bráulio Dias, diretor de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente, Spartaco Astolfi Filho, da Universidade Federal do Amazonas, e Félix de Bulhões, presidente do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Dias fará um balanço do que já se sabe sobre a biodiversidade, Astolfi falará das possibilidades de desenvolvimento da bioindústria e Bulhões dará o viés empresarial sobre a repartição dos lucros

obtidos com a bioprospecção.

Também foram convidados a senadora Marina Silva (PT-AC), o deputado Ney Lopes (PFL-RN), e o economista José Marcelino da Costa, da Universidade Federal do Pará. Marina é autora de um projeto que tramita há cinco anos no Congresso, amplamente discutido com a sociedade, e que pretende regulamentar o acesso aos recursos genéticos. Lopes é o relator do projeto de lei sobre o mesmo tema apresentado pelo governo federal.

O Inae deverá publicar em breve a íntegra das palestras que serão proferidas hoje. Quem quiser participar do encontro, que tem vagas limitadas, deve procurar o instituto.

INSTITUTO  
DOCUMENTAÇÃO

18/9/2001 Pg 04

Class

18/9/2001

Gm (Empresas & Meio)